



A FELICIDADE NÃO EXISTE

Luc Ferry é um filósofo francês, professor de filosofia e político engajado em favor da união por um movimento popular. Para o filósofo, a ideia de felicidade é absurda e impossível, pois tudo que nos faz felizes nos torna infelizes também.

Luc afirma: podemos ter momentos de alegrias, mas para ele isso não passa de um estado temporário, sendo assim, acredita que o que podemos ambicionar é a serenidade. Só se atinge o equilíbrio vencendo o medo, separações, a morte de pessoas queridas. Doenças e acidentes são inevitáveis. A razão para nos tornarmos egoístas e nos paralisar é o medo, que também nos impede de sorrir e pensar de forma ágil.

Segundo Ferry, existem basicamente três grandes fraquezas: a timidez, que ocorre quando precisamos falar em público, por exemplo, ou quando somos apresentados a alguém muito importante, outro receio são as fobias: pavor do escuro, de insetos, de ficar preso no elevador, entre outros. Por fim, o terceiro medo é a morte, tememos mais a morte de pessoas que amamos que a nossa própria morte.

O ensino da filosofia nas escolas depende de como ensinamos. Infelizmente, a maior parte do tempo, ao menos na França, são feitas aos alunos questões sem respostas possíveis: “O que é belo?”, “o que é o tempo?”. Isso não tem nada a ver com a filosofia, sendo assim, é melhor não ensinar filosofia que ensinar dessa forma.

Manuela Ortega Lheritier
1º ano / Balneário Camboriú
2022